
COMPANHIAS AÉREAS AMEAÇAM DEIXAR AEROPORTO DE FARO DEVIDO A AUMENTO DE TAXAS

«Paulo Geisler denuncia um aumento de 90% nos preços, que não corresponde à qualidade do serviço prestado pela empresa de *handling*, detida pela ANA.

Algumas companhias aéreas ameaçam abandonar o Algarve caso a Portway - que desde a saída da Groundforce é a única empresa de assistência aos aviões no aeroporto de Faro - mantenha a decisão de aumentar os seus preços em 90%. Paulo Geisler diz que o valor das taxas "é excessivo".

"O valor das taxas é excessivo para a qualidade do serviço praticado. Apenas queremos que assuma a sua quota-parte e não suba, ano após ano, as taxas sem qualquer justificação", critica Paulo Geisler, presidente da associação das companhias aéreas que utilizam os aeroportos portugueses.

"É um facto público notório, constatado pelos números divulgados pela própria ANA, os aeroportos portugueses são mais caros que, por exemplo, os espanhóis", sublinha o responsável.

Paulo Geisler diz ainda que a liberação do handling em Portugal foi um fracasso. Exemplo disso é a situação vivida em Faro.

"A Portway, 100% detida pela ANA, é o único prestador de serviço handling após o encerramento da Groundforce e, neste momento, a alguns dos antigos clientes da Groundforce, a Portway está a solicitar aumentos acima dos 90%", denuncia o responsável.

Paulo Geisler considera que "esta situação representa um abuso, um aproveitamento do monopólio existente e não pode acontecer".

Alguns dos associados da RENA, acrescenta, "ponderam mesmo encerrar a sua operação em Faro, o que seria de facto dramático para a região e para o país".»

Paulo Neves , artigo publicado na página de internet "Rr Renascença"
(4 Março 2011)